

**CEDI**

**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte: Folha de São Paulo Class.: 211

Data: 23/07/85 Pg.: \_\_\_\_\_

**Índios estão comprando armas contrabandeadas**

O contrabando de armas na fronteira do Brasil com a Venezuela está contribuindo para aumentar as lutas entre os índios Ianomani que vivem no Brasil e outras tribos do mesmo grupo na Venezuela segundo a denúncia feita ontem, pela comissão do Parque Ianomani. Em Brasília, a situação na área, segundo os responsáveis pela comissão, estaria desagradando o governo venezuelano, pois as frequentes incursões de índios brasileiros nesse país tem provocado uma situação demográfica desastrosa para os índios. Somente no último ataque morreram 35 índios venezuelanos.

Os índios brasileiros tem recebido armas de gateiros e extratores de fibras vegetais que transitam na área Ianomani, como forma de pagamento por trabalhos prestados ou

pela compra de peles de onça e ariranha. Os contatos dos índios com estes fornecedores de armas tem sido feitos na aldeia Araken e aldeia Marari. Estes índios, por sua vez, estão trocando as armas por objetos ou mantimentos com outros índios Ianomani, nas áreas de Tototbi, Surucucu e Catrimani.

A comissão do Parque Ianomani afirma que este comércio de armas está alimentando vários focos de guerra intertribal que já eram tradicionais, mas disputadas sem a ocorrência de mortes numerosas como tem acontecido com a utilização de armas pelos índios brasileiros. A comissão informou, ainda, que a FUNAI está ciente do problema desde 1976, mas, até agora, não tomou qualquer providência para sustar o comércio de armas.